

09 de Abril de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: Os principais mercados de ações da Ásia voltaram a apresentar ganhos na sessão desta sexta-feira e aproximaram-se das máximas do ano de 2010. A bolsa de Tóquio avançou 0,32%, a de Hong Kong, 1,56%, e o mercado de Xangai subiu 0,85%. A exceção ficou por conta da bolsa de Seul, que cedeu 0,54%. A alta da sessão de hoje encontrou suporte nos bons dados de vendas divulgados ontem pelas principais redes varejistas dos EUA. O Banco da Coréia do Sul anunciou hoje a manutenção da taxa básica de juros do país.

EUROPA: As bolsas européias seguiram registrando perdas na sessão de ontem. O mercado de ações de Londres recuou 0,86%, o de Paris, 1,20%, e a bolsa de Frankfurt registrou queda de 0,81%. Mais uma vez o aumento da aversão ao risco esteve associado à Grécia, com o mercado mostrando preocupação com a solvência dos bancos do país. Ontem também foram divulgadas as decisões de política monetária da região. O Banco da Inglaterra anunciou a manutenção da taxa básica de juros em 0,5% aa, conforme esperado. O Banco Central Europeu também manteve sua taxa inalterada. O atual patamar é de 1% aa. Entre os indicadores conhecidos, destaque para a queda de 0,6% das vendas no varejo da Zona do Euro no mês de fevereiro. Na manhã desta sexta-feira as bolsas do continente operam em alta. O euro e as commodities também exibem alta nesta manhã. A Grécia segue no foco do mercado com as expectativas de que o país terá realmente que aceitar o socorro financeiro do FMI. Poucos dados foram conhecidos hoje. Destaque para a alta de 5,1% das exportações da Alemanha no mês de fevereiro.

EUA: Em dia de volatilidade relativamente elevada, os principais índices das bolsas de valores de Nova York apresentaram ganhos no pregão de ontem. O Dow Jones avançou 0,27%, o S&P-500, 0,34%, e o Nasdaq registrou alta de 0,23%. A abertura foi negativa, com os investidores reagindo às preocupações com a situação dos bancos da Grécia e com a divulgação dos pedidos semanais de seguro-desemprego pouco piores do que as projeções apontavam. Porém, no decorrer do dia foram conhecidos os números das vendas das empresas do setor varejista no mês de março, que registraram forte avanço em comparação ao mês anterior. O mercado reagiu bem ao anúncio e as ações das companhias deste segmento apresentaram as maiores alta da quinta-feira. O único indicador com divulgação prevista para esta sexta-feira é o de estoques no atacado (prev. 0,4%), às 11hs.

MERCADO INTERNO

JUROS: A desaceleração dos índices de inflação do mês de março divulgados ontem não foi suficiente para impedir um novo dia de alta das taxas de juros futuros. O IGP-DI avançou 0,63% em março, inferior às projeções do mercado e bem abaixo do número apresentado em fevereiro, quando subiu 1,09%. O IPCA do mês de março também mostrou desaceleração em comparação ao mês precedente. O índice registrou alta de 0,52%, em linha com as expectativas, porém abaixo do 0,78% de fevereiro. Entretanto, os investidores continuam demonstrando preocupação com o cenário inflacionário corrente e os juros futuros apresentaram pequenas altas. O DI jan/11 avançou de 10,45% para 10,46% aa, enquanto o DI jan/12 encerrou a quinta-feira negociado a 11,69%, ante 11,68% aa do fechamento da véspera. O avanço foi pouco mais acentuados nos contratos mais longos. Na manhã desta

sexta-feira foi conhecida a primeira prévia do IPC de abril (mediação até o dia 7). O indicador avançou 0,23%, bem abaixo das projeções do mercado.

CÂMBIO: Após se aproximar de R\$ 1,80 na cotação máxima da sessão de ontem, o dólar perdeu força e manteve-se praticamente estável em relação ao fechamento do dia anterior. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,777 nas operações de venda, um tímido recuo de 0,05%. O mau humor externo pesou durante boa parte do dia, mas a melhora do cenário internacional na segunda metade do dia e algumas notícias de novas captações de empresas brasileiras (Itaú) acabou aliviando a pressão compradora.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo voltou a apresentar alta na sessão do ano e atingiu sua maior pontuação desde o ano de 2008. O Ibovespa avançou 1,40% e encerrou a quinta-feira aos 71.785 pontos. O volume financeiro foi de R\$ 6,8 bilhões, pouco acima da média dos últimos dias. Com este resultado, o Ibovespa passou a acumular alta de 4,66% no ano. A bolsa abriu o pregão de ontem em baixa, com as preocupações com a Grécia dominando o noticiário. Entretanto, a divulgação de bom resultado das vendas das empresas do setor varejista dos EUA acabou dando suporte a uma nova rodada de compras. As ações das instituições financeiras foram os principais destaques de alta do mercado local. Itaú Unibanco PN disparou 3,6% e Bradesco PN subiu 3,1%. Os papéis das blue chips Vale do Rio Doce e Petrobrás não apresentaram direção uniforme. Enquanto as ações PNA da mineradora avançaram 2,3%, as PN da petrolífera recuaram 0,5%, em parte justificada pela retração do preço do petróleo no mercado internacional.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.